CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE ENDOMETRIOSE

Allana Almeida de Souza¹; Antônia Imaculada Santos Serafim¹; Francisca Averlânia Dutra de Sousa¹; Gerema Keyle Teles de Souza¹; Iviane Semíramis Raulino da Silva¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
allanadip100@hotmail.com.br; imaculadasmic@hotmail.com.br;
averlaniadutra27@hotmail.com.br, iviane.semiramis@hotmail.com.br;
gerema.teles@yahoo.com.br

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
Coordenadora do Núcleo de Estudo em Enfermagem Materno Infantil (NEEMI) e do
Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher (GPESM).
E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

A endometriose é conhecida como a doença da mulher moderna; visto que, devido ao padrão de vida atual, a mulher tem menos filhos, engravida bem mais tarde, adquire hábitos e estilo de vida que causam um maior nível de estresse, prevalecendo em mulheres com menarca precoce e gestações tardias. Na enfermagem, a utilização de tecnologias educativas pode facilitar o acesso à informação e ao esclarecimento acerca da patologia, contribuindo com atividades de ensino-aprendizagem. O estudo teve por objetivo construir e validar uma cartilha educativa sobre endometriose. Trata-se de estudo com abordagem metodológica, desenvolvido em duas etapas: levantamento bibliográfico para efetuar a construção da cartilha sobre endometriose e a validação de material educativo por juízes especialistas, realizado entre os meses de fevereiro a maio de 2017. Para a coleta de dados, foi utilizado um instrumento, onde foi feita a caracterização dos especialistas, relacionadas à identificação, formação profissional, experiência profissional e publicações científicas nas áreas de educação em saúde, saúde da mulher, obstetrícia, ginecologia, tecnologia e validação de instrumento. Na validação, os especialistas ressaltaram que a temática é relevante e atual, considerando a ferramenta pertinente ao uso no meio científico. Sendo a concordância entre os juízes estatisticamente significativa, de acordo com o IVC final de 0,96. Conclui-se, então, com base no estudo desenvolvido que o uso de material educativo impresso, tipo cartilha, favorecem o nível de conhecimento e fixação do conteúdo exposto, desse modo, a tecnologia desenvolvida pode favorecer ao público maior clareza sobre a endometriose com linguagem clara e acessível.

Descritores: Endometriose. Saúde. Mulher. Infertilidade.

INTRODUÇÃO

A endometriose é uma patologia caracterizada pela presença do endométrio, localizado fora da cavidade uterina, podendo instalar-se em diversos locais, como ovários, peritônio, ligamentos úterosacros, região retro cervical, septo reto-vaginal, intestino, bexiga e ureteres. As causas da endometriose não são bem estabelecidas, bem como a

dificuldade no diagnóstico devido à inespecificidade do quadro clínico. Tais ocorrências predispõe a demora do diagnóstico da doença e propicia o surgimento de inúmeras complicações, dentre elas a infertilidade.

Referida patologia pode causar uma diversidade de manifestações clínicas, podendo a paciente apresentar quadros assintomáticos e sintomáticos de intensidade e localização diferentes dependendo do grau de acometimento da doença. Os principais sintomas envolvem dismenorreia, alterações intestinais durante o período menstrual, disporenia, disúria e dores abdominais contínuas independente do período menstrual.

Estima-se que de 5 a 15% das mulheres em idade reprodutiva e 50% das mulheres com problemas de fertilidade tenham endometriose, sendo apontada como uma das principais causas da infertilidade feminina. Mulheres com endometriose tem baixo índice de fertilização, causados por alterações nas trompas, ovulações imperfeitas, piora na qualidade dos óvulos, dificuldade da implantação do embrião no útero, bem como no transporte do óvulo pela tuba uterina.

O tratamento deve ser individualizado, considerando sempre os sintomas da paciente, locais de acometimento da doença, profundidade das lesões e se existe o desejo ou não de gestar. O tratamento pode ser medicamentoso, indicado para maior parte dos casos, ou cirúrgicos, indicados para mulheres que não melhoram com o tratamento medicamentoso. Uma equipe multidisciplinar especializada deve estar envolvida, na tentativa de conscientizar a mulher sobre a importância do tratamento evitando a progressão e o retorno da doença.

Na enfermagem, as utilizações de tecnologias educativas podem facilitar o acesso à informação e ao esclarecimento acerca da patologia, contribuindo com atividades de ensino-aprendizagem e mediando práticas educativas em comunidades e grupos específicos. Dentre essas tecnologias educativas, destaca-se a cartilha educativa, a qual pode ser classificada como tecnologia leve-dura, auxiliando na memorização do conteúdo apresentado e contribuindo para o direcionamento das atividades de educação em saúde.

Frente à importância da temática da endometriose e seus efeitos físicos, psíquicos e sociais na vida da mulher, surge o interesse da construção de material educativo contemplando referido assunto, visando esclarecer de forma clara e pedagógica o passo a passo da doença. Sendo assim, o objetivo desse estudo trata-se construir e validar uma cartilha educativa sobre endometriose. A avaliação e validação do material informativo fazem-se essencial, visto que, respalda a importância da assistência prestada pela equipe multidisciplinar, bem como destaca o importante papel do enfermeiro como educador.

MÉTODOS

Trata-se de estudo com abordagem metodológica, desenvolvido em duas etapas: levantamento bibliográfico para efetuar a construção da cartilha sobre endometriose e a validação de material educativo por juízes especialistas. O estudo foi realizado entre os meses de fevereiro a maio de 2017.

No processo de construção da cartilha educativa, foi realizado levantamento bibliográfico, retirados de meios eletrônicos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em

Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe), PUBMED e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). As ilustrações foram escolhidas de acordo com o referencial bibliográfico, em seguida desenhadas e pintadas à mão por um profissional, depois de prontas passaram por processo de digitalização. A construção das páginas contou com o auxílio de um design gráfico, que realizou a formatação e configuração das mesmas utilizando a princípio as ferramentas do programa *CorelDraw*, finalizando o trabalho no programa *Illustrator*.

Na segunda fase, o instrumento elaborado passou por processo de validação, onde foram desenvolvidos quatro itens salientando conteúdo, ilustrações, layout e relevância. Para a validação da cartilha educativa “Endometriose Quebrando o Silêncio”, foram selecionados 23 juízes, aos quais foi entregue por correio eletrônico, convite formal, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), protocolo de julgamento do material educativo e um folder do álbum seriado, sendo que desse montante recebemos 15 respostas ao questionário enviado dentro do prazo estabelecido.

Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento, onde foi feita a caracterização dos especialistas. A contagem do índice foi calculado por meio da soma de concordância dos itens que foram marcados como 3-Adequado ou 4-Totalmente Adequado pelos especialistas e divididos pelo número total de respostas. Para avaliação completa da cartilha, utilizou-se o somatório de todos os IVC calculados separadamente, dividindo-os pelo número de itens do instrumento.

Foram obedecidos os preceitos éticos referentes à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde-CNS (BRASIL, 2012), que traça as diretrizes e normas regulamentadoras para a pesquisa envolvendo seres humanos. A participação no estudo foi voluntária e a anuência documentada em TCLE, no qual consta as informações detalhadas sobre o trabalho, a liberdade de desistir do mesmo a qualquer momento, a garantia do anonimato e, ainda, que a pesquisa não trará nenhum prejuízo ou complicações para os participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha do tema deu-se devido ao fato da endometriose ser uma doença enigmática e, na maioria das vezes, silenciosa. A falta de informação sobre a endometriose e seus sintomas é um dos principais fatores para o diagnóstico tardio da doença, sendo que muitos profissionais da saúde desconhecem a doença e consequentemente seus efeitos no corpo e na vida da mulher.

O conteúdo do material educativo foi desenvolvido com base em revisão de literatura, levando em consideração o grau de relevância dos tópicos abordados, ficando dispostos da seguinte maneira: O que é endometriose; Causas da endometriose; Sintomas; Fatores de riscos; Redutores de riscos; Incidência; Diagnóstico; Tratamento; Endometriose e Infertilidade; Cuidados de Enfermagem.

Dos 15 juízes que avaliaram a cartilha, 13 eram enfermeiros e 02 médicos, sendo que, destes, 04 enfermeiros eram mestres, 01 doutora e 08 especialistas em enfermagem e os 2 médicos especialistas. Os juízes possuíam tempo de formação entre 04 e 28 anos,

com uma média de 9,5 de formação profissional. Quanto à área de atuação verificou-se uma distribuição dos mesmos entre docência e/ou assistência.

Tabela 1 – Avaliação da aparência e conteúdo da Cartilha sobre Endometriose por juízes especialistas, Quixadá-CE, 2017

ITEM	VALIDAÇÃO					
	1	2	3	4	NA	IVC*
A. CONTEÚDO						
A.1 O conteúdo está adequado ao público-alvo	-	-	5	10	-	1
A.2 O conteúdo é suficiente para atender às necessidades do público-alvo	-	-	7	8	-	1
A.3 A sequência do texto é lógica	-	-	6	9	-	1
A.4 As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia	-	-	5	10	-	1
B. ILUSTRAÇÕES						
B.1 As ilustrações são pertinentes com o conteúdo do material e elucidam o conteúdo	-	1	6	8	-	0,93
B.2 As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão	-	1	9	5	-	0,93
B.3 A quantidade de ilustrações está adequada para o conteúdo do material educativo	-	1	7	7	-	0,93
C. LAYOUT						
C.1 O tipo de letra utilizado facilita a leitura	-	-	8	7	-	1
C.2 A composição visual está atrativa e bem organizada	-	1	4	10	-	0,93
C.3 O tamanho das letras dos títulos e texto é adequado	-	2	6	7	-	0,86
C.4 O número de páginas está adequado	-	-	9	6	-	1
D. RELEVÂNCIA						
D.1 Os temas retratam aspectos-chave que devem ser reforçados	-	-	4	11	-	1
D.2 O material permite a transferência e generalizações do aprendizado a diferentes contextos (escolar, domiciliar, unidade de saúde)	-	-	7	8	-	1
D.3 O material propõe ao aprendiz adquirir conhecimento para intervir no diagnóstico precoce da endometriose	-	1	4	10	-	0,93
D.4 O álbum seriado e a cartilha educativa têm aplicabilidade no cotidiano dos profissionais de saúde	-	-	4	11	-	1

Tabela 1- 1. Inadequada; 2. Parcialmente Adequada; 3. Adequado; 4. Totalmente Adequado; N.A. Não se Aplica

*Índice de Validade de Conteúdo.

A classificação conteúdo está composta por quatro itens, enumerados de A.1 à A.4, todos os itens atingiram o IVC superior a 0,78. A classificação Ilustração está composta por três itens, enumerados de B.1 à B.3, todos os itens atingiram o IVC superior a 0,78. O layout é composto por 4 itens, enumerados de C.1 à C.4, todos os itens atingiram o IVC superior a 0,78. O IVC total da cartilha deu igual a 0,96.

Para validação foi necessário fazer alguns ajustes, onde foram dadas algumas sugestões pelos juízes, no item C.4 foram realizadas alterações de diminuição de textos e correções ortográficas, para o item B.3, foi sugerido a inclusão de mais imagens, porém não foi possível confeccionar, visto que, as mesmas foram produzidas exclusivamente para a cartilha por um desenhista, não sendo mais possível contatá-lo para produção de novas imagens.

Na validação os especialistas ressaltaram que a temática é relevante e atual, e consideraram de suma importância a abordagem do aspecto psíquico e da interação da equipe multiprofissional, considerando a ferramenta relevante podendo ser utilizada no

meio científico. Sendo a concordância entre os juízes estatisticamente significativa, de acordo com o IVC final de 0,96.

CONCLUSÕES

A elaboração deste trabalho permitiu o desenvolvimento de material educativo sobre a temática da endometriose. Ressalta que o levantamento bibliográfico e a metodologia empregada tornaram possível a construção da cartilha educativa intitulada “Endometriose Quebrando o Silêncio”.

Os resultados indicam que o uso de material educativo impresso, tipo cartilha, favorecem o nível de conhecimento e fixação do conteúdo exposto, desse modo, a tecnologia desenvolvida pode favorecer ao público maior clareza sobre a endometriose com linguagem clara e acessível.

A avaliação por especialistas deu-se de forma positiva, com sugestões e opiniões previamente acatadas, enfatizando que o processo de validação confere maior credibilidade ao material que se pretende empregar, estando o material apto a ser utilizado nas orientações acerca da temática.

No entanto, o material apresentou uma limitação relacionada à quantidade de gravuras pertinentes, onde devido ao uso de desenhos exclusivos desenvolvidos por terceiros não podemos aumentar as gravuras sugeridas por alguns especialistas, não impedindo, assim, que tal limitação afetasse o processo de validação da cartilha.

REFERÊNCIAS

SPIGOLON, Dandara Novakowski; MORO, Claudia Maria Cabral. Arquétipos do conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento de portadoras de endometriose. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 33, n. 4, p. 22-32, Dec. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000400003&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000400003>.

TELES, Liana Mara Rocha et al . Development and validating an educational booklet for childbirth companions. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 48, n. 6, p. 977-984, Dec. 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000600977&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342014000600977>.